



Bancada  
Distrital do PT



Impresso

10020/2006/DR/BSB  
LIDERANÇA DO PT

... CORREIOS ...

## Jornal da Liderança do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa

### Editorial

Completamos três meses de muito trabalho. No âmbito da Câmara Legislativa, contribuimos para o resgate da imagem da Casa. Atentos às atividades rotineiras do Legislativo, não perdemos de vista o papel de fiscal do novo governo do DF.

Nossa intervenção foi emblemática nesse período para evitar, por exemplo, a extinção da Codeplan, ameaçada de fechamento pelo governo Arruda. Também agimos rápido para evitar o fim da licença-prêmio dos servidores públicos.

O novo governo do DF completou 100 dias e ainda patina nas políticas públicas essenciais como saúde, educação e segurança. Aliás, a única marca da atual gestão é a implantação gradual da política neoliberal de Estado mínimo – com o fim de direitos do funcionalismo, suspensão de concursos públicos, mais terceirizações e privatizações. Arruda e sua equipe ainda se ocuparam de imputar aos servidores a responsabilidade pelo caos instalado nos serviços públicos.

Continuaremos a denunciar e a combater toda e qualquer ação contrária aos interesses coletivos da população. Vamos lutar pelo Distrito Federal. Há muito trabalho pela frente e queremos contar com a sua participação!

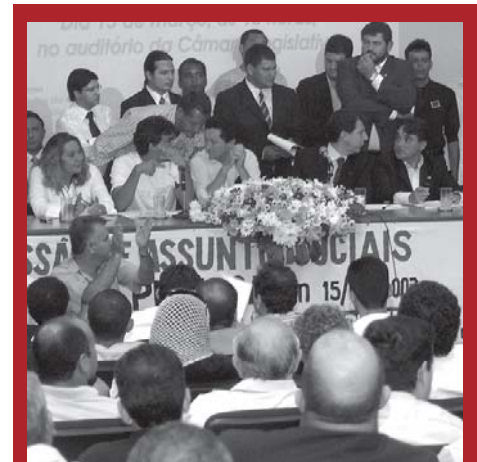
## Licença-prêmio ameaçada

Os servidores públicos do DF mostraram sua força: mais de 500 trabalhadores lotaram o auditório da Câmara Legislativa, em 15 de março, para protestar contra o Projeto de Lei 87/07, do Poder Executivo, que acaba com a licença-prêmio por assiduidade e transforma em vantagem pessoal incorporações decorrentes do exercício de cargos e funções comissionadas pagos na forma de quintos e décimos. Diante da pressão, o GDF se viu obrigado a retirar de pauta o PL.

A mobilização dos servidores teve o apoio da Bancada do PT, que se posicionou contrária ao projeto por acabar com um direito histórico do funcionalismo. "Todos os governos que se voltaram contra os servidores perderam e vão continuar perdendo", afirmou o líder petista, deputado Chico Leite.

O vice-presidente da Câmara, deputado Paulo Tadeu, acusou o governo de implantar, no DF, o modelo neoliberal de Estado mínimo. "O governador ganhou a eleição com a promessa de manter direitos da classe trabalhadora. Agora, a prática é outra", criticou.

A deputada Erika Kokay propôs que o governo apresentasse um plano de educação continuada para estimular os servidores. "O servidor público é quem assegura a qualidade dos serviços



AUDIÊNCIA: mais de 500 servidores públicos de diversas categorias lotaram o auditório da Câmara

prestados e a contrapartida é o respeito aos direitos adquiridos", defendeu.

O deputado Cabo Patrício elogiou a mobilização e pediu que a categoria continuasse alerta. "Temos que impedir a retirada direitos dos servidores", disse.

No dia 22 de março, a CUT-DF e os sindicatos dos servidores promoveram um ato de protesto com mais de dois mil trabalhadores no centro administrativo do GDF, em Taguatinga.

### SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

## Servidores criam Fórum

A criação do Fórum em Defesa da Educação, Saúde e Segurança teve o apoio da bancada petista na Câmara Legislativa, em 28 de fevereiro, no auditório da Casa. Os deputados se comprometeram a ajudar na defesa dos direitos trabalhistas das categorias e também na formulação de políticas públicas para as três áreas.

A forma como o GDF trata o funcionalismo foi alvo de críticas dos petistas. Na opinião dos integrantes da bancada, há um descompasso entre o que diz e o que faz o atual governo.

Sindicatos dos servidores da Saúde, Educação e Segurança reivindicam aumento salarial de 14,14%. Eles pedem que o GDF repasse para as categorias o mesmo percentual de ajuste anual do Fundo Constitucional do DF.

O Fundo é reajustado de acordo com a Receita Corrente Líquida da União. Desde que passou a receber dinheiro do Fundo, em 2003, o

repasso do governo federal para o DF custear as três áreas aumentou de R\$ 2,9 bilhões para mais de R\$ 6 bilhões.



Com o apoio da Bancada Distrital do PT, a Central Única dos Trabalhadores e sindicatos de servidores lançaram O Fórum em Defesa da Saúde, da Educação e da Segurança

## NOSSOS DISTRITAIS

Deputado Distrital  
**Chico Leite**



LÍDER DO PT

Gabinete 06  
Telefone: 3966-8060  
Fax: 3966-8063  
Site: [www.chicoleite.org.br](http://www.chicoleite.org.br)  
E-mail: [imprensa@chicoleite.org.br](mailto:imprensa@chicoleite.org.br)

Deputada Distrital  
**Erika Kokay**



1ª VICE-LÍDER DO PT

Gabinete 09  
Telefone: 3966-8090  
Fax: 3966-8093  
Site: [www.erikakokay.com.br](http://www.erikakokay.com.br)  
E-mail: [dep.erika.kokay@distritaisdopt.org.br](mailto:dep.erika.kokay@distritaisdopt.org.br)

**Cabo Patrício**



2ª VICE-LÍDER DO PT

Gabinete 12  
Telefone: 3966-8120  
Fax: 3966-8123  
Site: [www.cabopatricio.com.br](http://www.cabopatricio.com.br)  
E-mail: [dep.cabo.patricio@cl.df.gov.br](mailto:dep.cabo.patricio@cl.df.gov.br)

Deputado Distrital  
**Paulo Tadeu**



VICE-PRESIDENTE DA CLDF

Gabinete 02  
Telefone: 3966-8020  
Fax: 3966-8023  
Site: [www.paulotadeu.com.br](http://www.paulotadeu.com.br)  
E-mail: [paulotadeu@paulotadeu.com.br](mailto:paulotadeu@paulotadeu.com.br)

## EXPEDIENTE

### Liderança do PT na Câmara Legislativa do DF

Endereço: SAIN, Parque Rural, Sala A-24  
Telefone: 3966-8810 - Fax: 3966-8811 -  
Site: [www.distritaisdopt.org.br](http://www.distritaisdopt.org.br)  
E-mail: [secretaria@distritaisdopt.org.br](mailto:secretaria@distritaisdopt.org.br)  
Líder do PT: Deputado Chico Leite  
Edição: Marcello Xavier  
Colaboração: Afonso Costa, Isis Dantas, Patrícia Brito, Priscila Mesquita e Vanessa Negrini  
Diagramação: Marcos Wilson  
Impressão gráfica: Câmara Legislativa do DF

## TRANSPORTE

# Rodoviários querem câmeras nos ônibus

A segurança de motoristas, cobradores e passageiros de ônibus preocupa a Bancada do PT. Os distritais pediram ao governo que adote medidas urgentes para prevenir os constantes assaltos no transporte coletivo.

A bancada propôs o monitoramento dos coletivos com câmeras de vigilância interligadas às Polícias Civil e Militar para coibir os assaltos e identificar os autores dos crimes. Sistema semelhante funciona desde o ano passado nas ruas de algumas cidades e ajudou na redução da violência.

Diretores do Sindicato dos Rodoviários de Brasília e a da CUT-DF foram recebidos pelos secretários Raimundo Ribeiro (Justiça), Alberto Fraga (Transportes) e o general Cândido Freire (Segurança), no início de fevereiro. O encontro foi articulado pelo deputado Chico Leite, líder do PT na CLDF.



SEGURANÇA: líder do PT, deputado Chico Leite, articulou a reunião entre representantes dos rodoviários e os secretários do governo

O GDF acatou a proposta e prometeu implantar o monitoramento nos coletivos.

Nos primeiros dias de 2007, dez assaltos foram registrados em ônibus. De janeiro a agosto do ano passado foram 806 casos, com uma média de três ocorrências por dia. Em algumas cidades, como no Gama, o crescimento foi de 400%.

## RESGATE

# Articulação da Bancada evita fim da Codeplan

Uma articulação da Bancada do PT, que envolveu a Central Única dos Trabalhadores (CUT), evitou a extinção da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) e a conseqüente demissão dos seus trabalhadores.

A luta em defesa da companhia começou ainda nos primeiros dias do novo governo, em janeiro, quando foi anunciado o fechamento da Codeplan. A mobilização deu certo e o GDF recuou. A manutenção da estatal e o resgate da função histórica da companhia, como instrumento de planejamento estratégico, foram confirmados no início de março.

A bancada petista defendeu ainda que os trabalhos de informática do GDF continuem sendo



Mobilização dos servidores e bancada petista evitou fechamento da Codeplan

executados pela Codeplan. A empresa detém informações estratégicas para o Estado e o serviço não pode ser terceirizado.

A Codeplan possui um banco de dados com informações sobre todas as áreas de atuação dos serviços públicos. O serviço do Tele-Matrícula é coordenado, por exemplo, pela estatal. Ela é responsável ainda pela impressão dos contra-cheques dos funcionários do GDF.

# Câmara aprova fim do nepotismo

Uma antiga bandeira do PT se concretizou em Brasília. O fim do nepotismo foi aprovado em primeiro turno, em 21 de março, no plenário da Câmara Legislativa. A proposta apresentada pelo deputado Chico Leite, ainda em 2003, virou um novo projeto de resolução assinado por quase todos os deputados distritais.

A resolução proíbe a nomeação de cônjuges, companheiros, companheiras e parentes de parlamentares, até o terceiro grau para cargos em comissão, funções de confiança e gratificação, nos gabinetes e quaisquer órgãos da Casa. O projeto estabelece ainda prazo de 30 dias para

os pedidos espontâneos de exoneração.

O fim do nepotismo integra a pauta ética proposta pela bancada petista no início da legislatura. As outras propostas tratam da imunidade parlamentar para crime comum e a divulgação dos gastos do Legislativo na Internet.

A bancada acredita que os deputados que cometem crime não podem se esconder atrás da imunidade e devem prestar contas dos gastos com o dinheiro público.

No final de 2006, a CLDF aprovou emenda à Lei Orgânica, de autoria do deputado Chico Leite, e acabou com voto secreto parlamentar.

## INVESTIGAÇÃO

# CPIs para Qualix e ICS

Os contratos de limpeza urbana firmados entre o GDF e a empresa Qualix e as denúncias de irregularidades no Instituto de Solidariedade (ICS) podem ser investigados por duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) na Câmara Legislativa.

A bancada petista (Chico Leite, Erika Kokay, Cabo Patrício e Paulo Tadeu) apresentou no início do ano dois requerimentos para instalação das CPIs.

Os dois pedidos de CPIs apresentados pela bancada contam com o número mínimo de assinaturas – oito – exigidas para instalação. Parlamentares da oposição e governistas manifestaram a vontade de investigar as duas empresas.

A instalação das CPIs depende agora de

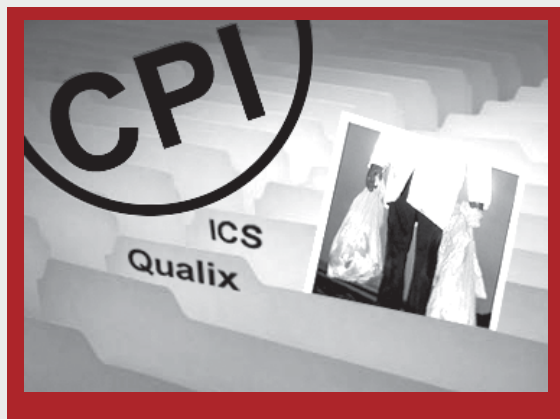


Foto: Montagem

deliberação da Mesa Diretora da CLDF. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de 2006, garantiu o direito das minorias nas casas legislativas. Ou seja, basta um terço dos deputados para instalação das comissões de inquérito.

## TERRAS

# Falta política fundiária

As recentes derrubadas promovidas pelo GDF, como as do Condomínio Quintas do Alvorada, em Vicente Pires, no Riacho Fundo e do Parque de Vaquejada, têm preocupado a bancada petista.

Desde o início do ano, o GDF tem demolido residências sem deixar claro quais os critérios usados em suas ações. O uso excessivo do aparato policial nas derrubadas tem deixado apreensivos os moradores de condomínios.

Os distritais do PT sempre defenderam a ordem pública, a preservação do meio ambiente, o respeito ao urbanismo e se posicionaram contra a invasão de áreas públicas. No entanto, exigem clareza das ações governamentais.

Os deputados do Partido dos Trabalhadores cobraram do governo diversas vezes, no plenário da Câmara, a apresentação da sua política fundiária e de desenvolvimento urbano para o Distrito Federal.

## TRADIÇÃO

# PT preside duas comissões temáticas

A Bancada do PT mantém a tradição de comandar importantes comissões temáticas na Câmara Legislativa. Os parlamentares elegeram os presidentes e vices dos órgãos responsáveis por analisar as matérias em tramitação na Casa, no dia 08 de fevereiro.

A deputada Erika Kokay preside a Comissão de Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar (CDHDP) e o deputado Cabo Patrício, a de Segurança (CSeg). O líder petista, Chico Leite, foi eleito vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Na composição da Mesa Diretora, coube ao PT à vice-presidência da Câmara Legislativa. O deputado Paulo Tadeu foi eleito por unanimidade, em plenário.

## Confira as comissões integradas pela bancada:

### DEPUTADO CHICO LEITE:

Const. e Justiça (CCJ) e de Assuntos Sociais (CAS)

### DEPUTADA ERIKA KOKAY:

Direitos Humanos (CDH) e de Edu. e Saúde (CES)

### DEPUTADO CABO PATRÍCIO:

Segurança (CSeg) e de Assuntos Fundiários (CAF)

### DEPUTADO PAULO TADEU:

Orçamento (CEOF) e de Meio Ambiente (CMA)

## “A Bancada e o PT”



Foto: Vanessa Negrini

Gustavo Balduino, Chico Vigilante e o deputado Chico Leite falam a militantes de Taguatinga

Mobilizar a sociedade para participar do processo legislativo e qualificar a militância do PT-DF para a oposição ao atual governo são os objetivos do ciclo de debates “A Bancada e o PT”, iniciado em 10 de março.

Proposta pela bancada distrital do PT e pelo Diretório Regional do PT-DF, o ciclo de debates tem percorrido todas as Zonais do partido. Técnicos da Liderança do PT participam das atividades e explicam a tramitação das matérias orçamentárias. Nas palestras, a população sabe o que está previsto de dinheiro para as cidades em 2007 e aprende como cobrar a aplicação desses recursos.

Nos próximos dias, o Executivo enviará as matérias que tratam do planejamento do GDF para os próximos quatro anos (Plano Plurianual) e do orçamento (Diretrizes Orçamentárias) para 2008.

Mais informações no site do PT-DF: <http://www.ptdf.org.br>.

## FINANÇAS

### Secretário não esclarece rombo

A verdadeira situação financeira do GDF ainda é desconhecida pelos deputados e pela sociedade. Em audiência pública, realizada no dia 20 de março, o secretário de Fazenda do DF, Luis Tacca Júnior, pouco esclareceu acerca do tão falado rombo nos cofres públicos.

O novo governo tem dito na imprensa que a gestão anterior deixou dívidas e compromissos assumidos sem o respectivo dinheiro em caixa. Segundo o GDF, existe um déficit de aproximadamente R\$ 400 milhões.

A suposta falta de dinheiro é a desculpa usada pelo governo para justificar a demora na solução de problemas enfrentados pelos serviços de Saúde e da Educação. Faltam remédios, luvas, esparadrapos e soro fisiológico, por exemplo, nos hospitais públicos.

## FRATERNIDADE

### Em defesa da Amazônia



AMAZÔNIA: grupo jovem apresenta coreografia com tema da Campanha da Fraternidade 2007

A Câmara Legislativa do DF realizou sessão solene alusiva à Campanha da Fraternidade 2007, no dia 8 de março, por iniciativa da Bancada do PT e do deputado Wilson Lima (Prona). O tema deste ano é "Fraternidade e Amazônia" e o lema "Vida e Missão nesse Chão".

O grupo Jovem Vocacionados (foto), do Santuário Menino Jesus de Praga, de Brzândia, apresentou uma coreografia com a música-tema da campanha.

A solenidade foi conduzida pelo vice-presidente da Câmara, deputado Paulo Tadeu. E a mesa dos trabalhos foi composta pelo líder do PT, deputado Chico Leite, e os distritais Cabo Patrício e Erika Kokay.

Prestigiaram o evento o vice-presidente da Comissão de Justiça e Paz, da Arquidiocese de Brasília, Carlos Moura; o diretor da Cáritas Brasileira, José Magalhães de Sousa; o secretário do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil, reverendo Luiz Alberto Barbosa; e o padre Daniel Higino, da Paróquia São José (Santa Maria).

## SABATINA

# Bancada defende função social para o BRB

Durante a apreciação da indicação do economista José Roberto Figueiredo para a presidência do Banco de Brasília (BRB), na Comissão de Orçamento e no plenário da Câmara Legislativa, os deputados do PT defenderam um novo modelo de gestão para o instituição.

O foco de atuação do BRB deve ser, na opinião dos petistas, a geração de emprego e renda e o fomento da economia local. Ou seja, o Banco de Brasília precisa privilegiar sua função social.

**SABATINA** - A Bancada do PT propôs ainda uma emenda à Lei Orgânica do DF para que todos os diretores nomeados para o BRB sejam sabatinados pela Câmara Legislativa. Atualmente apenas o presidente indicado pelo

governador é ouvido pelos distritais antes de assumir o cargo. O objetivo da proposta é preservar a instituição e evitar que envolvidos em "crimes contra o sistema financeiro" trabalhem no banco.



Durante sabatina do novo presidente do BRB (à esq.), Chico Leite, Paulo Tadeu e Erika Kokay propuseram oitivas dos diretores do banco

Foto: Carlos Gandira/CLDF

## AUDIÊNCIA

# Distritais criticam falta de política para segurança

A Bancada do PT quer suspender o decreto que deu poderes a policiais militares e civis para fechar estabelecimentos comerciais em caso de "iminente risco de violência." A medida restritiva imposta pelo GDF foi tema de audiência pública realizada em 14 de março, na Câmara Legislativa.

O líder petista, Chico Leite, anunciou a apresentação de um projeto de decreto legislativo contra o ato do governador. Ele afirmou que a medida confere atribuições aos policiais fora da competência constitucional das duas corporações. "Não podemos abrir precedentes inconstitucionais", disse.

Para a deputada Erika Kokay, há um erro na visão de segurança pública do governo. "A moderna política de segurança está centrada no conceito de polícia integrada à comunidade e não em polícia arbitrária", defendeu.

O deputado Cabo Patrício (PT) também defendeu a integração da comunidade no combate à criminalidade. Mas alertou para o desgaste da imagem das polícias com as ações de fechamento de estabelecimentos. "Estive nas ruas por 10 anos e é muito desgastante para o policial ter que fechar um bar", disse.



**INCONSTITUCIONAL**: audiência presidida pelo cabo Patrício analisou decreto do governador para fechamento do comércio pela polícia

Foto: Rinaldo Morelli/CLDF

Vice-presidente da CLDF, Paulo Tadeu considerou o decreto do governador um retorno aos tempos do autoritarismo. "Antes de propor medidas restritivas, é preciso dialogar com os segmentos organizados da cidade", opinou.

A audiência pública promovida pela Comissão de Segurança (CSeg) foi uma iniciativa da Bancada do PT. Participaram dos debates representantes do Ministério Público do DF, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes (Sindhobar), de associações de moradores, de conselhos comunitários de segurança e a cúpula da Segurança Pública.